



Avaliação da saúde oral das crianças institucionalizadas em Viseu

Silva, L¹; Oliveira, C¹; Ferreira, A¹; Santiago, M¹; Figueiredo, A²; Seabra, M^{2,3}

133

1-Aluna do 5º ano do MIMD do Instituto de Ciências da Saúde - Universidade Católica Portuguesa -Viseu, Portugal.
2-Professora Auxiliar Convidada da Área Disciplinar de Odontopediatria do MIMD do Instituto de Ciências da Saúde - Universidade Católica Portuguesa - Viseu
3-Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)- Universidade Católica Portuguesa, Portugal.

Objetivo

O objetivo deste estudo visa avaliar o estado de saúde oral das crianças residentes nas Instituições de Viseu, bem como as reais necessidades de tratamentos dentários.

Materiais e Métodos

Efetou-se um estudo observacional transversal a todas crianças institucionalizadas em Viseu, para a recolha de dados foi preenchida uma ficha clínica e feita observação intraoral. Como meio auxiliar de diagnóstico foi também realizada as crianças, com indicação clínica para tal, uma ortopantomografia, preenchido o Índice CPO e ainda realizada a pesagem e a medição de cada criança para se perceber se estavam num intervalo de percentil designado de peso saudável.

Resultados

Instituição	Distribuição (N)	Média das idades	Média de cpod	Média de CPOD
CAT	14	4,57±3,23	1,29±2,30	0,80±1,30
Lar de Santo António	45	13,41±3,17	2,94±2,77	3,50±3,92
Lar de São José	11	13,94±3,34	0,00±0,00	3,94±4,04
Internato de Santa Teresinha	30	13,53±3,16	3,20±3,63	3,73±3,00
TOTAL	100	12,21±4,41		

Neste estudo observamos:

- 55 crianças do género masculino e 45 do género feminino;
- Idade média de 12,21 +/- 4,41 anos, com idades compreendidas entre os 1 e os 18 anos;
- 70% encontravam-se num intervalo de peso saudável;
- 81% das crianças já tinha ido previamente ao Médico Dentista;
- Média do índice CPOD de 3,43 +/- 3,58, superior à descrita pela OMS para Portugal (1,2 a 2,6) estando, a nossa amostra, classificada como **risco de cárie moderado**;
- Quanto maior a idade maior o valor do índice CPOD ($p=0,000<0,05$) —> está relacionado com o facto dos dentes se encontrarem erupcionados há mais tempo o que dá mais tempo para que haja deterioração dos mesmos;
- As crianças que já tinham ido previamente ao Médico Dentista apresentavam um valor de CPOD significativamente maior ($p=0,000<0,05$) —> Associação positiva pois indica que as crianças que de facto tinham uma pior saúde oral estavam já a ser seguidas no médico dentista previamente;

Conclusões

Percebemos assim a necessidade de implementar medidas de prevenção primária e estratégias de promoção de saúde oral para as crianças que residem em Instituições tuteladas pelo Estado, bem como para as pessoas que as auxiliam no seu dia-a-dia.

